

**Ano XXIV nº 6299 – 29 de janeiro de 2021**

## **Começa hoje o 2º turno da eleição do Caref BB, vote, Débora Fonseca**

Começa hoje dia 29/01, o segundo turno da eleição para a escolha do representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banco do Brasil (Caref).

O SindBancários Petrópolis, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a grande maioria dos sindicatos de bancários do país apoiam a eleição de **Débora Fonseca**.

A votação será feita pelo SISBB, sistema interno do banco, e somente funcionários da ativa podem votar, ainda que estejam de férias ou afastados. No primeiro turno, Débora Fonseca foi a primeira colocada na eleição, com 10.907 votos.

Débora Fonseca tem como principal plataforma a defesa do BB como instituição pública. É contrária a privatização e o enfraquecimento do Banco do Brasil e a venda de suas subsidiárias, como defendem o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o governo. A candidata defende o fortalecimento da atuação do BB como agente de crédito para reativar amplos setores da atividade econômica, sobretudo a agricultura familiar e o agronegócio, principal pauta exportadora e geradora de divisas para o Brasil.

**A votação do 2º turno se encerra no dia 04 de fevereiro.**



## **Hoje tem tuitaço contra o desmonte do BB**

Hoje é dia de tuitaço contra essa tentativa de desmontar o BB. Será às 11h, quando todos vão tuitar a hashtag #MeuBBvalem. Não vamos permitir que a direção do banco promova 5 mil demissões em plena pandemia, feche centenas de agências, postos e escritórios em todo o país.

O plano de reestruturação é uma forma de ampliar os lucros a serem pagos este ano aos acionistas. Na segunda-feira, 25/01, a direção do banco anunciou sua distribuição de dividendos em 2021, em documento enviado ao mercado. De acordo com o documento, o percentual do lucro pago aos acionistas (payout) será de 40%. Sobre o resultado de 2020, o BB aprovou um payout de 35,29%. Isso será feito às custas de milhares de famílias de funcionários que ficarão desestruturados em meio a maior crise sanitária, econômica e social do Brasil.

## **COE do Santander negocia compensação de horas negativas**

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander negociou ontem, dia 28/01, o adiamento do início da compensação das horas negativas, inicialmente previsto para janeiro. O novo prazo, inicialmente indicado para março, está condicionado a análise futura das condições da pandemia de coronavírus, com a possibilidade de nova prorrogação.

A proposta para um Acordo Aditivo com o adiamento da compensação será submetida a análise e aprovação dos bancários do Santander, por meio de assembleias virtuais, nos próximos dias. A proposta amplia o período para a compensação de 12 para 18 meses, sendo vetado desconto em folha de pagamento até encerrado este prazo. Em caso de demissão sem justa causa ou aposentadoria, também é vetado o desconto das horas não compensadas.

“O acordo, com o aumento no prazo para compensação, dará aos trabalhadores, que tem horas negativas, mais tranquilidade para compensá-las pois, muitos estão preocupados se irão conseguir zerar seu banco de horas”. Destacou o diretor do Sindicato e funcionário do banco, Augusto Quintela.

